

## ANEXO VI

### FORMULARIO TIPO PARA INFORME ANUAL DE PROGRAMA. INICIATIVA O PROYECTO ADSCRITO. (F05)

Nota previa: este Formulario para Informe Anual es válido y suficiente siempre que el Programa, Iniciativa o Proyecto adscrito cuente con un Documento de Formulación completo y actualizado. El Informe Anual puede por lo tanto ser sencillo y sintético si se cuenta con la información básica contenida en el citado Documento de Formulación.

El Informe destinado a la SEGIB nunca ocupará más de 6 páginas. (Los informes/memorias anuales propias e internas de cada Programa, Iniciativa o Proyecto adscrito pueden tener la extensión que considere la Secretaría Técnica correspondiente).

#### **1.- Título del Programa, Iniciativa o Proyecto adscrito (en adelante "actuación"). Año y Cumbre en el que fue aprobado.**

Programa Ibermuseus

#### **2.- Países participantes en la actuación.**

Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Ecuador, España, México, Portugal, República Dominicana e Uruguay.

#### **3.- Cuadro de Indicadores de la actuación. *(Se deben reflejar los indicadores que se incluyen en el Documento de Formulación, con sus valores al final del año pasado y los previstos para el año siguiente. Es imprescindible recoger al menos un indicador asociado con el número de destinatarios a los que llegó la actuación en el año).***

A principal meta da Iniciativa Ibermuseus para o ano de 2008 era a adesão de pelo menos outros sete países além dos três participantes – Brasil, Colômbia e Espanha - a fim de elevar a iniciativa a programa, e suas ações foram priorizadas sta meta que foi cumprida.

Tendo em vista a comemoração de 2008 como o Ano Ibero-americano de Museus, foi produzida Agenda de Eventos, com uma tiragem de 15.000 exemplares, que foram distribuídas gratuitamente nos 22 países ibero-americanos.

Realizado no mês de julho, o 2º Encontro Ibero-americano de Museus reuniu 20 dos 22 países ibero-americanos, com o objetivo de ser um fórum democrático de debate e definição de diretrizes para políticas públicas voltadas para o setor museal dos 22 países que compõem a Ibero-América e dar andamento aos acordos oriundos do 1º Encontro Ibero-americano de Museus. Na ocasião, foram debatidos os seguintes temas:

- A inserção dos museus na Cooperação Cultural Ibero-Americana
- Iniciativa e Programa IBERMUSEUS;
- Rede Ibero-americana de Museus e suas funções;
- Observatório dos Museus Ibero-americanos
- Ano Ibero-americano de Museus
- Conferência Ibero-americana de museus

#### **4.- Actividades más significativas de la actuación en el año. (*Máximo de 4, las más relevantes*)**

- **Realização do Ano Ibero-americano de Museus – 2008**, que teve como tema “Museus Como Agentes de Mudança Social e Desenvolvimento”, com vistas a promover uma discussão e levar a um entendimento acerca do importante papel dos Museus na defesa e promoção das identidades, da memória e do patrimônio cultural. E esse desafio foi aceito pelos museus iberoamericanos: a Agenda Internacional do Ano Ibero-americano de Museus 2008 contou com cerca de 900 eventos, abrangendo uma diversidade de instituições e localidades da ibero-américa. O caráter dos eventos também foi bem diversificado, com abrangências locais, nacionais e/ou internacionais, tendo a preocupação de levantar variadas questões acerca dos museus como agentes de mudança social e desenvolvimento. A parceria entre a Organização dos Estados Iberoamericanos - OEI, a Secretaria Geral Ibero-americana – Segib, o esforço no envio das programações dos órgãos responsáveis pelo setor museológico de cada um dos 22 países ibero-americanos para a edição da Agenda do Ano Ibero-americano de Museus 2008, bem como o esforço do o Ministério da Cultura do Brasil através do Departamento de Museus e Centros Culturais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em consolidar essas informações num documento único constitui relevante espaço de fortalecimento da cultura ibero-americana, por meio da promoção de visões compartilhadas, do intercâmbio de experiências e do apoio à consolidação das estruturas públicas de gestão e administração cultural na região.
- **Realização do 2º Encontro Ibero-americano de Museus**, que ocorreu na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina – Brasil, durante os dias 08 a 10 de julho de 2008, com a presença de representantes de vinte países da região (Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai), além da Secretaria Geral Ibero-Americana – SEGIB, Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura – OEI, Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Instituto Latino-Americano de Museus - ILAM, Conselho Internacional de Museus (ICOM-BR) e Rede Centro-Americana de Museus – REDCAMUS. O evento foi promovido pelo Departamento de Museus e Centros Culturais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do

Ministério da Cultura do Brasil, com apoio da Associação Brasileira de Museologia e com recursos da OEI – Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura.

**5.- Principales logros de la actuación en el año. (Máximo de 3, los más relevantes)**

- **A transformação da Iniciativa Ibero-museus em Programa Ibero-museus.** A Iniciativa Ibero-museus contou com a participação de Brasil, Colômbia e Espanha. Com a adesão de Argentina, Chile, Equador, México, Portugal, República Dominicana e Uruguai, a Iniciativa Ibero-museus foi transformada em Programa Ibero-museus. Essa alteração de status foi aprovada pela a XIX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em El Salvador em outubro de 2008.

**6.- Dificultades encontradas para avanzar en la consecución de los objetivos. (Máximo de 3, las más relevantes)**

- Integrar os países ao Programa;
- Dificuldades operacionais causadas pela falta de uniformidade nos trâmites burocráticos de cada um dos países participantes, no que diz respeito ao aporte financeiro;
- Devido à dificuldade do aporte financeiro houve atraso na implantação da unidade técnica do Programa e na contratação de pessoal específico.

**7.- Difusión y visibilidad del Programa, Iniciativa o Proyecto adscrito a lo largo del año. (Principales acciones y sus resultados, indicar el número de visitas a la página Internet de la actuación si existe).**

Por motivos operacionais a unidade técnica não conseguiu avançar na construção do site do Programa Ibero-museus, e não foi possível a utilização do site, apesar de ter sido criado o portal.

Ainda assim, a Iniciativa Ibero-museus teve uma ampla visibilidade através da circulação por meio impresso e digital da Agenda Internacional do Ano Ibero-americano de Museus (descrito acima).

Foi pré-requisito em 2008 que todo o material gráfico dos eventos e ações dos museus e instituições museais iberoamericanas estampassem a logo marca do Ano Ibero-americano de Museos, iniciativa esta do Programa Ibero-museus.

**8.- Gasto ejecutado por el Programa, Iniciativa o Proyecto adscrito a lo largo del año, por partidas principales. Ingresos (aportaciones) por países y otras fuentes de financiación. Situación presupuestaria.**

Foi criado um fundo de financiamento multilateral, denominado Fundo Ibermuseus. Cada país membro do programa fará uma contribuição anual a ser definida pelo Conselho Intergovernamental, com contribuição mínima de 40.000 euros por ano. Podem contribuir entidades públicas e privadas ou indivíduos, desde que eles estejam em conformidade com as diretrizes do programa.

Com relação à Agenda Internacional do Ano Ibero-americano de Museus, foram gastos pelo Governo Brasileiro a valor de R\$ 45.000,00 (tiragem 15.000 impressões). Vale ressaltar que a distribuição também ficou à cargo do Governo Brasileiro.

O 2o Encontro Ibero-americano de Museus, por sua vez, teve orçamento de aproximadamente R\$ 130.000,00. O evento fez parte da programação do 3o Fórum Nacional de Museus do Brasil e os custos foram também absorvidos pelo Governo Brasileiro.

Vale esclarecer que, em 27/03/2009, U\$1,00 dólar americano (USD) equivalia a aproximadamente R\$ 2,29 e 1 euro, a R\$ 3,04.